



## NEFRECTOMIA EM CÃO POR NEFRITE INTERSTICIAL CRÔNICA: RELATO DE CASO

EMMANUEL SANTOS FORTE PEREIRA; LUIZA MELO VIANNA; JORDANA BRITES JERONIMO; THAIS FURTADO DE ALMEIDA SANTOS; ANDRE LACERDA ABREU DE OLIVEIRA

**Introdução:** A nefrite intersticial é um quadro causado por processos sépticos bacterianos ou virais, que penetram nos túbulos renais e desencadeiam uma resposta inflamatória, que, por consequência, levam à uma insuficiência renal crônica, levando à azotemia. **Objetivo:** O conhecimento sobre o procedimento e seus possíveis desafios auxilia na tomada de decisão no transoperatório, ademais, o relato é de importância para o meio acadêmico, visto que o quadro é recorrente, mas pouco abordado. **Relato de Caso:** No dia 11 de julho de 2024, foi feito um atendimento de uma cadela da raça Pitbull, de 2 anos, apresentando apatia, emese, diarreia e hematoquezia. O exame complementar evidenciou a presença de uma anemia e resposta imunológica importantes, além de macroplaquetas, uremia, albuminemia e aumento da creatinina e FA. Nesse sentido, a nefrectomia do rim esquerdo, que apresentava alterações, foi indicada para retirar o foco da infecção e das demais complicações. No acesso ao rim, é feita uma incisão na linha média desde o xifoide até caudal à cicatriz umbilical, elevando o mesocólon para exposição do rim esquerdo, inspecionando a cavidade e isolando o órgão a ser manipulado. Nessa etapa do procedimento, o peritônio foi incisado e seus ligamentos foram rompidos, entretanto, foi um processo especialmente difícil pela quantidade excessiva de aderências devido ao grande processo inflamatório instalado no órgão. Então, após a identificação, os vasos e o ureter foram ligados e o rim foi encaminhado para o histopatológico. **Conclusão:** O resultado da biópsia foi nefrite intersticial crônica, o que corrobora para a suspeita clínica inicial. Nesse caso, a nefrectomia foi uma conduta de extrema importância e correta a ser tomada. Segundo a literatura, em casos de infecção e de não funcionalidade, o rim deve ser retirado, pois, sua presença, acaba gerando mais malefícios do que benefícios para o animal, já que se transformou em um foco infeccioso, que pode levar o animal à sepse se não for tratado, e não terá sua função recuperada.

Palavras-chave: **AFUNCIONAL; AZOTEMIA; INFECÇÃO; INSUFICIÊNCIA; RIM**